

Relatório de Gestão 2018



RESPOSTA SOCIAL – Estrutura Residencial Para Idosos

Índice

1. Considerações Gerais	3
2. Relatório de Atividades	4
2.1. Público Alvo	4
2.2. Recursos Humanos	4
2.3. Voluntários	5
2.4. Parcerias	5
2.5. Atividades	6
2.6. Constrangimentos	7
3. Análise Económica e Financeira	8
3.1. Análise de Rendimentos	8
3.2. Análise de Gastos	9
3.3. Recursos Humanos	10
3.4. Análise Patrimonial	11
3.5. Investimentos e Evolução do Investimento	13
3.6. Meios Financeiros Líquidos	14
3.7. Contas a Receber	14
3.8. Contas a Pagar	14
3.9. Resultado Líquido do Exercício	15
4. Considerações Finais	16
Anexos	17

1. Considerações Gerais

O relatório de contas que se apresenta espelha as iniciativas desenvolvidas ao longo do ano de 2018 na Anima Una - Associação de Apoio Social.

Na primeira parte são descritos o público-alvo, dados relativos aos recursos humanos, apresentados o número de voluntários e as atividades que desenvolvem, os parceiros, atividades desenvolvidas no âmbito social, bem como os constrangimentos.

Na segunda parte apresenta-se o relatório de contas, enunciando a análise de rendimentos, gastos, património, investimento, meios financeiros líquidos, contas a receber e a pagar, assim como o resultado líquido do exercício. Anexa-se ainda as demonstrações financeiras (Balanço, Demonstração de resultados por natureza, Demonstração de fluxos de caixa e Anexo às demonstrações financeiras).

2. Relatório de Atividades

2.1. Público Alvo

No ano de 2018 a Anima Una prestou serviço a 67 idosos, dos quais 35 homens e 32 mulheres. A média de idades fixou-se nos oitenta e quatro anos.

Relativamente à autonomia, 42 idosos apresentavam algum grau de dependência relativamente ao banho e aos cuidados de imagem, 32 em relação à mobilidade, 18 à alimentação.

No que respeita ao grau de literacia, três idosas não sabiam ler nem escrever, sendo que por oposição, 20 possuíam uma licenciatura.

2.2. Recursos Humanos

No que respeita aos recursos humanos a instituição teve ao seu serviço 38 funcionários, sendo a sua média de idades 47 anos. No que respeita às suas habilitações sete tinham o 1º ciclo de escolaridade; duas o 2ª ciclo; catorze tinham o 3º ciclo de escolaridade; nove o ensino secundário completo e seis licenciatura.

No âmbito da saúde mantivemos a prestação de serviços médicos duas vezes por semana e enfermagem a tempo inteiro. Dispusemos, igualmente, dos serviços de psicologia, animação, assistente social e contabilidade; por marcação dos serviços de nutrição, podologia, cabeleireiro, medicina dentária e fisioterapia. Mantivemos o apoio da medicina no trabalho para todos os colaboradores e de HACCP.

Relativamente à formação, preservamos o Plano de Formação Interno, sendo implementado ao longo de todo o ano e assumindo o número de horas previsto por lei. Este integrou diferentes áreas de formação tais como boas práticas em hotelaria, práticas no controlo de infeção, suporte básico de vida, comunicação, sexualidade no idoso, gestão de conflitos, cuidar na morte.

Paralelamente beneficiamos de formações dinamizadas pela F3M e pela UDIPSS. Possibilitamos também às colaboradoras a participação na formação “Comunicação Interpessoal e assertiva” promovida pela SEMET, com 25 horas.

No que respeita aos recursos humanos mantivemos a realização de um dia dedicado aos colaboradores, realizado em Guimarães, onde foi possível além do estreitar de laços entre todos, um conhecimento mais aprofundado da instituição.

Por fim, a instituição durante este ano implementou uma nova imagem ao nível do fardamento.

2.3. Voluntários

A Anima Una durante o ano de 2018 contou com a presença assídua de catorze voluntários.

Prestaram auxílio em tarefas como acompanhamento das atividades religiosas, promoção de atividades de lazer e auxílio nas saídas ao exterior, direção, contabilidade e gestão financeira.

No sentido de reconhecer e fomentar este serviço a instituição promoveu o “Dia do Voluntário” que permitiu não só o convívio destes com os idosos, colaboradores e direção, mas também um agradecimento formal do trabalho que realizaram ao longo de todo o ano.

2.4. Parcerias

Missionários do Espírito Santo – Cooperação na realização de atividades de cariz formativo e religioso. Cedência, sempre que necessário, de uma carrinha de nove lugares.

Segurança Social – Acordo de Cooperação para quarenta e cinco pessoas da resposta social estrutura residencial para idosos (ERPI), bem como apoio técnico.

Câmara Municipal de Braga – Apoio logístico na realização das saídas ao exterior através da cedência de um autocarro. Promoção da iniciativa “Cantares dos Reis” patrocinando a visita de um grupo para atuar nas nossas instalações, bem como de um técnico do Sporting Clube de Braga para ensinar a modalidade do Boccia, através do programa sénior realizado em parceria pelo Sporting de Braga e a Câmara Municipal. Promoção da atividade “Um idoso, Uma história”.

Banco Alimentar – Ajuda através da entrega de excedentes alimentares, nomeadamente, legumes e frutas.

Escola de Mazagão – Através de estágios no âmbito do curso de geriatria.

IEFP – Parceria no âmbito das medidas “Estágio Profissional”, “Estímulo Emprego” e “Contrato Emprego”.

Universidade do Minho – Acolhimento de alunos estagiários no âmbito dos cursos de Medicina e Enfermagem e da Especialização em Reabilitação.

Escola Superior de Educação de Coimbra – Estágio curricular no âmbito do curso de Gerontologia Social.

Grupo Bonitos de Fraião – Colaboração no âmbito de diferentes momentos festivos onde foram responsáveis pela animação musical.

Alimentos hipermercados – Distribuição dos excedentes ou produtos não vendidos, sendo a Anima Una uma das instituições beneficiárias.

ADOC (Associação de Ocupação Constante) – Participação na atividade “Roteiro Cultural” que decorreu na cidade de Braga. Acolhimento de dois jovens turcos inseridos num programa de Serviço Voluntário Europeu que realizaram aulas de inglês na instituição.

Durante o ano mantivemos parcerias informais com a Gulbenkian, Forave e Didáxis, que proporcionaram agradáveis momentos de intercâmbio intergeracional.

2.5. Atividades

O plano elaborado para o ano 2018 foi implementado na sua globalidade.

As atividades de índole espiritual continuaram a merecer destaque, dada a religiosidade patente na grande maioria dos nossos residentes e a presença da comunidade espiritana, realizando-se os encontros no dia de Libermann e P. Places e celebrando-se as festas do Aniversário da Congregação, de Brottier, Tríduo Pascal com ênfase especial na Via Sacra na Sexta-feira Santa, dia do Doente e Pentecostes. Além destas realizaram-se diariamente laudes, eucaristia, terço e vésperas e semanalmente adoração eucarística. A Instituição recebeu, fruto da sua ligação aos missionários espiritanos, a visita do grupo MOMIP, bem como de dezenas de missionários em férias que proporcionaram a todos/as agradáveis momentos de partilha cultural e missionária. De realçar a participação de um elevado número de idosos na ordenação sacerdotal do Pe. José Carlos e a presença, em Barcelos, na condecoração que o município atribuiu aos missionários originários daquele concelho.

A par destas iniciativas continuamos a reviver as tradições das Janeiras, Carnaval, S. João, S. Martinho, Desfolhadas/ Colheitas e do Natal. A interação com a comunidade envolvente continuou a ser outra das apostas que colheu maior interesse por parte dos residentes. Assim promovemos visitas à Póvoa de Lanhoso no dia do Pai, à Festa das Cruzes, à Braga Romana, ao Porto. Visitamos na cidade de Braga, aproveitando os quentes dias de verão, vários monumentos e proporcionamos também a assistência de um jogo no Estádio do Sporting Clube de Braga.

A proximidade com a família foi igualmente um objetivo, nessa medida além de estimular a presença das diferentes famílias aquando do aniversário de cada utente, convidamos os netos de todos os residentes para celebrar o dia dos Avós.

Para além de todas estas ações, continuaram a promover-se as atividades manuais, os jogos, a escrita, a leitura, o treino cognitivo e psicomotor, a ginástica, o boccia, a musicoterapia, sessões de cinema, os cuidados de estética, a possibilidade de efetuarem compras no exterior. Tivemos também oportunidade de participar em várias atividades no exterior, sobretudo no âmbito do boccia. Beneficiamos, igualmente, da criatividade e das iniciativas dos vários grupos de estagiários que recebemos ao longo de todo o ano.

Continuamos a fomentar o intercâmbio intergeracional com a visita de vários grupos provenientes de estabelecimentos escolares e grupos de jovens.

2.6. Constrangimentos

A dificuldade de retificar problemas decorrentes das obras de requalificação por parte dos agentes responsáveis tem trazido dificuldades à utilização de diversos espaços na instituição, e consequentemente custos.

A presença constante de obras nas imediações da ERPI acaba por apresentar-se como um constrangimento à vida diária dos que aqui vivem. A segurança, a poluição sonora e atmosférica acabam por provocar alterações nas rotinas dos residentes.

3. Análise Económica e Financeira

A análise da situação económica e financeira tem por base os documentos financeiros que à frente se apresentam e resume os resultados, assim como a situação patrimonial e financeira alcançada pela Anima Una, reportada a 31 de dezembro de 2018.

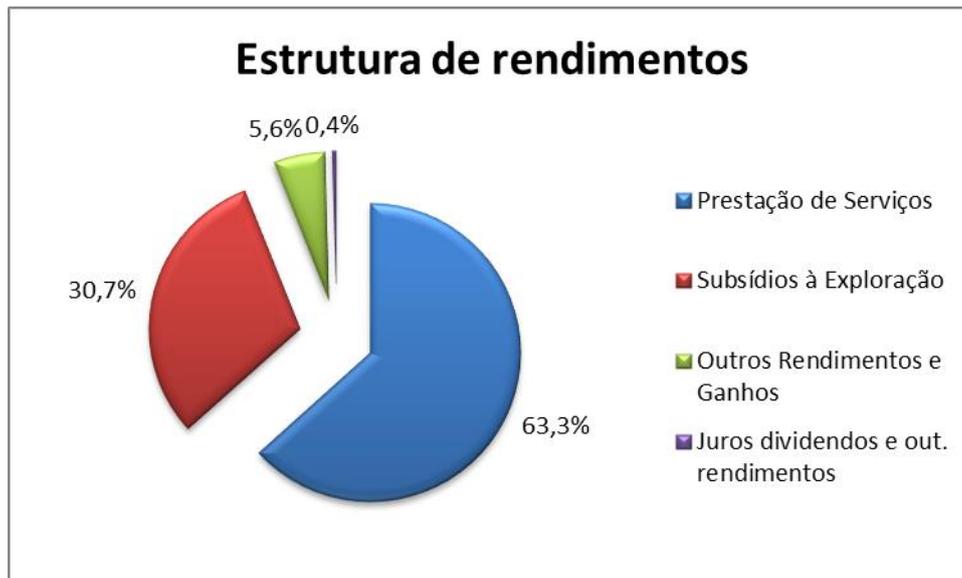
3.1. Análise de Rendimentos

Os rendimentos do exercício correspondem a €774.844,28 tendo aumentado €24.190,72 relativamente ao ano passado, representando um crescimento de 3,2%.

Houve um aumento nas mensalidades dos utentes de €18.569,30 (4%) e dos subsídios do estado €20.904,16 (10%) e uma diminuição nos donativos €13.090,00 (63,3%) e nos outros rendimento de €1.606,6 menos 3,6%.

A estrutura e evolução dos Rendimentos estão discriminadas como se segue:

Evolução dos Rendimentos				
	2018	2017	Varição 18/17	Varição 18/17 percent.
Prestação de Serviços	490.429,82	471.741	18.689,30	4,0%
Mensalidades de utentes	486.189,82	467.620,52	18.569,30	4,0%
Quotas e joias de sócios	4.240,00	4.120,00	120,00	2,9%
Subsídios à Exploração	238.104,69	230.290,53	7.814,16	3,4%
Subsídios do estado	230.524,36	209.620,20	20.904,16	10,0%
Doações	7.580,33	20.670,33	-13.090,00	-63,3%
Outros Rendimentos	43.090,89	44.697,49	-1.606,60	-3,6%
Descontos de pronto pagamento	0,59	17,49	-16,90	-96,6%
Ganhos em inventários	8,10	395,00	-386,90	100,0%
Correções relativas a exerc. Anteriores		262,28	-262,28	-100,0%
Imputação de subsídios para investimento	34.820,09	34.820,09	0,00	0,0%
Outros	8.262,11	9.202,63	-940,52	-10,2%
Juros dividendos e out. rendimentos	3.218,88	3.925,02	-706,14	-18,0%
Totais	774.844,28	750.653,56	24.190,72	3,2%



Como se pode analisar pela leitura do gráfico anterior, as contas de rendimentos mais significativas são as de Prestações de serviços e de Subsídios à exploração que representam, respetivamente, 63,3% e 30,7% do total dos Rendimentos da instituição.

3.2. Análise de Gastos

No exercício de 2018, Os gastos ascenderam a €803.202,43 representando um aumento relativamente ao ano de 2017 de €60.351,55 (8,1%).

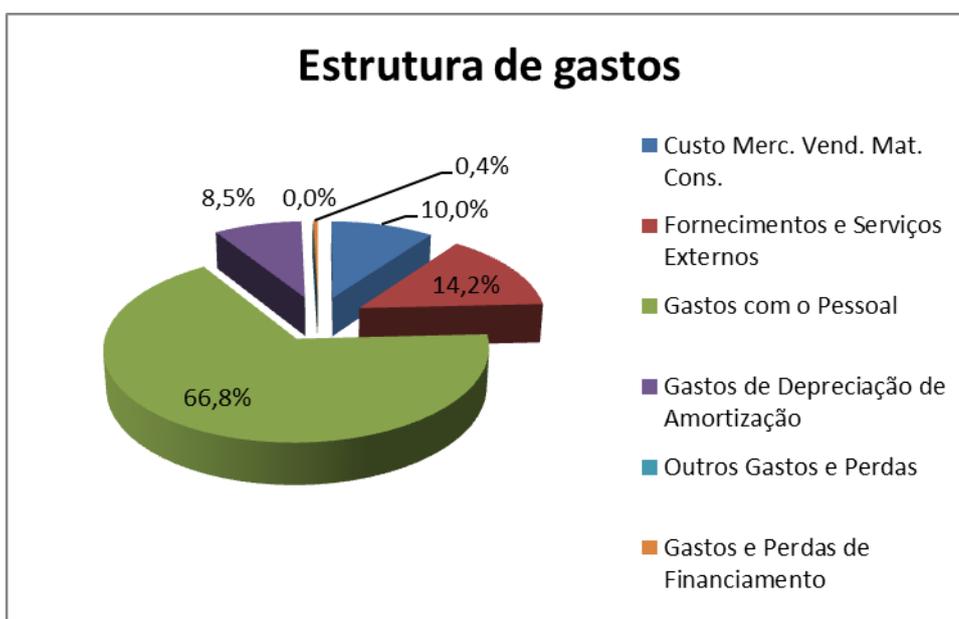
A conta de Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas em 2018 aumentou €16.621,72 (26,3%) em relação ao ano anterior.

A conta de Fornecimentos e Serviços Externos aumentou €6.300,71 (5,9%). Destacamos nesta conta as sub-rubricas de Energia e Fluídos com um valor de €72.702,64 significando um aumento de €11.123,62 (18,1%) e os Serviços Especializados com um valor de €27.676,92 tendo diminuído €5.151,65 (15,7%).

A conta de Gastos com o Pessoal aumentou €34.166,49 (6,8%) em relação ao ano anterior.

A tabela seguinte evidencia a estrutura e evolução dos gastos nos últimos 2 anos e a respectiva variação:

Evolução dos Gastos				
	2018	2017	Varição 18/17	Varição 18/17 percent.
Custo Merc. Vend. Mat. Cons.	79.934,44	63.312,72	16.621,72	26,3%
Fornecimentos e Serviços Externos	113.848,01	107.547,30	6.300,71	5,9%
Serviços especializados	27.676,92	32.828,57	-5.151,65	-15,7%
Materiais	3.502,58	2.899,67	602,91	20,8%
Energia e fluídos	72.702,64	61.579,02	11.123,62	18,1%
Deslocações, estadas e transportes	744,95	1.608,29	-863,34	-53,7%
Serviços diversos	9.220,92	8.631,75	589,17	6,8%
Gastos com o Pessoal	533.882,25	499.715,76	34.166,49	6,8%
Gastos de Depreciação de Amortização	68.237,97	67.905,23	332,74	0,5%
Perdas por imparidades	3.520,00	0,00	3.520,00	-
Outros Gastos e Perdas	199,12	154,92	44,20	28,5%
Gastos e Perdas de Financiamento	3.580,64	4.214,95	-634,31	-15,0%
Totais	803.202,43	742.850,88	60.351,55	8,1%



Da análise do gráfico da estrutura de gastos, ressalta que os Fornecimentos e Serviços Externos (14,2%) e os Gastos com o Pessoal (66,8%) são os grandes responsáveis pelo volume de encargos da instituição representando em conjunto 81% dos gastos totais, tendo diminuído o seu peso, relativamente ao ano anterior, em 0,8%.

3.3. Recursos Humanos

Para poder dar resposta ao do número de utentes e à qualidade do serviço que pretendemos prestar foi necessário aumentar o número de funcionários ao seu serviço tendo reformulado o seu quadro de pessoal.

Para minorar os gastos com o aumento dos recursos humanos tem-se procurado aproveitar as medidas de emprego existentes.

Dentro dos condicionalismos legais tem-se realizado, preferencialmente, contratos a prazo no sentido de permitir perceber a adaptação dos novos funcionários quer à instituição quer as funções desempenhadas.

As tabelas seguintes evidenciam os recursos humanos ao serviço nos últimos 2 anos:

Recursos Humanos em 31 de Dezembro de 2018

	Dirigentes	Serv. De Saúde	Administrativos	Aj. Ação direta	Auxiliares gerais	Outro pessoal
1 – Efetivos	1	1	2	7	2	5
2 – Contratados a prazo		1		11	2	5
4 – Prestação de Serviços		1				

Recursos Humanos em 31 de Dezembro de 2017

	Dirigentes	Serv. De Saúde	Administrativos	Aj. Ação direta	Auxiliares gerais	Outro pessoal
1 – Efetivos	1	1	2	8	2	5
2 – Contratados a prazo		1		10	3	5
4 – Prestação de Serviços		1				

3.4. Análise Patrimonial

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2018 apresentam um Ativo de €1.174.045,28 um valor de Fundos próprios no valor de €604.080,00 sendo o seu passivo no valor de €569.965,28.

A tabela seguinte evidencia a estrutura do ativo e o seu peso relativo nos últimos dois anos:

Estrutura do Ativo				
	2018	Peso(%)	2017	Peso(%)
Ativos fixos	1.063.478,51	90,58%	1.128.363,78	87,76%
Inventários	5.594,93	0,48%	6.280,37	0,49%
Dívidas de terceiros	64.579,37	5,50%	112.484,87	8,75%
Caixa e depósitos à ordem	40.392,47	3,44%	38.620,10	3,00%
Totais	1.174.045,28	100,00%	1.285.749,12	100,00%



No estudo da estrutura do ativo verificamos uma diminuição de ativo fixo consequência das depreciações e amortizações.

Relativamente ao ativo corrente, as dívidas de terceiros a curto passaram de €112.484,87 em 2017, para €64.579,37 em 2018, verificando-se uma diminuição de €47.905,05 e os meios financeiros líquidos passaram de €38.620,10 em 2017, para €40.392,47 em 2018, o que representa um aumentando de €1.722,37 relativamente ao ano anterior.

A tabela seguinte evidencia a estrutura dos Fundos próprios e Passivo e o seu peso relativo nos últimos dois anos:

Estrutura dos Fundos Patrimoniais e Passivo				
	2018	Peso(%)	2017	Peso(%)
Fundos patrimoniais	632.438,15	53,87%	659.649,42	51,30%
Resultado líquido do exercício	-28.358,15	-2,42%	7.802,68	0,61%
Dívidas a terceiros m/l prazo	443.674,58	37,79%	457.085,55	35,55%
Dívidas a terceiros	41.557,98	3,54%	39.637,71	3,08%
Diferimentos (passivo)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras contas a pagar	84.732,72	7,22%	121.573,76	9,46%
Totais	1.174.045,28	100,00%	1.285.749,12	100,00%

Quanto à análise dos valores do passivo evidencia-se o aumento das dívidas a terceiros de curto prazo que passaram de €39.637,71 em 2017, para €41.557,98 em 2018, o que

representa um aumento de €1.920,27. Quanto às dívidas de médio e longo prazo passaram de €457.085,55 em 2017, para €443.674,58 em 2018 tendo diminuído em €13.410,97.

O passivo passou de €618.297,02 em 2017, para €569.965,28 em 2018, o que representa uma diminuição de €48.331,74.

Os fundo patrimoniais passaram de €667.452,10 em 2017, para €604.080,00 em 2018, o que representa uma diminuição de €63.372,10.

3.5. Investimentos e Evolução do Investimento

O investimento em ativo fixo tangível foi de €1.765,18, correspondendo a €1.367,19 de equipamento básico e a €397,99 de equipamento administrativo, que corresponde um donativo em espécie.

Os investimentos efetuados durante o ano foram os seguintes:

Investimentos em ativos	Valor
Triturador Robot Coupe	487,08
2 Cadeiras de banho c/ rodas s/ patins	285,00
Carrinho de limpeza	250,00
Impressora BROTHER laser	225,00
Impressora BROTHER multifunções	113,01
Ferro electrico	90,00
Coluna suspensão	70,11
Colchão anti escaras	55,00
Cofre forte pousar ELECT	37,99
Colchão anti escaras s/ motor	35,10
Almofada p/ Nuca / Cervical - 4	31,95
Almofada apoio / descanso - 2	27,98
Conjunto Varinha Mágica	22,99
Cisalha - Guilhotina	21,99
Almofada lama	11,98

A evolução do investimento nos últimos dois anos é ilustrada no quadro seguinte:

Evolução do Investimento em Ativos			
	2018	2017	Varição 18/17
Ativo fixo Tangível	1.765,18	74.848,58	139,97%
Edifícios e outras construções	0	12.880,92	100%
Equipamento Básico	1.367,19	20.415,99	-93,30%
Equipamento de transporte	0	40.000,00	100%
Equipamento Administrativo	397,99	1.551,67	-74,35%
Total	1.765,18	74.848,58	-97,64%

3.6. Meios Financeiros Líquidos

No final do exercício o balanço apresenta as seguintes disponibilidades:

Saldo de Caixa	€ 1.591,79
Saldo de Depósitos à ordem	€38.800,68

3.7. Contas a Receber

Da análise do ativo corrente verifica-se que o saldo da conta créditos a receber é composta pela conta de Utentes com €39.435,47, pelos adiantamentos ao pessoal no valor de €5.016,80 e pela conta de outros devedores no valor de €9.590,88.

O saldo devedor da conta Estado e Outros Entes Públicos espelha o valor do IRC e do IVA a recuperar que é, respetivamente de €259,25 e de €3.070,03.

Na conta fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros existe um saldo no valor de €7.180,00.

3.8. Contas a Pagar

O saldo da conta Fornecedores é de € 17.155,85, está distribuído por vários fornecedores.

O saldo credor da conta Estado e Outros Entes Públicos, no valor de €11.554,29, espelha o valor das retenções de imposto dos rendimentos dos trabalhadores, o valor das contribuições para a Segurança Social e o valor do fundo de compensação referente ao mês de dezembro, como a seguir discriminado:

IRS (retenção)	€ 2.104,00
Contribuições Segurança Social	€ 9.310,30
Fundo de compensação	€139,99

A conta de Financiamentos obtidos é composta de dois empréstimos.

Um empréstimo bancário contraído no Millennium BCP no valor de €100.000,00 a ser reembolsado em 7 anos, cujo valor atual em dívida é de €63.674,58.

Outro empréstimo, no valor de €380.000,00, concedido pelo fundador Congregação Missionários do Espírito Santo, aquando da realização das obras de remodelação, não estando definido prazo para o seu reembolso.

Empréstimos Bancários	€ 63.674,58
Outros financiadores	€380.000,00

O saldo na rubrica de Outras passivos correntes inclui o saldo da conta de Fornecedores de Investimento no valor de €643,45, o saldo dos Credores por Acréscimos de Gastos no valor de €75.016,92 e o saldo da conta de Outros Credores no valor de €4.078,43. Inclui ainda um saldo de €4.993,92 referente à conta de Pessoal, resultante da retenção de parte do salário de um funcionário por ordem judicial.

A conta Credores por Acréscimos de Gastos corresponde aos valores das remunerações a pagar no próximo período económico (férias e subsídios de férias) que são gastos do presente ano, no valor de €71.920,86 e aos valores de eletricidade e comunicação cujos gastos referem-se ao presente ano mas cuja faturação só será emitida no próximo, no valor de €3.096,06.

O saldo por contas é o seguinte:

Pessoal	€ 4.993,92
Fornecedores de Investimento	€ 643,45
Credores por Acréscimo de Gastos	€ 75.016,92
Outros Devedores e Credores	€4.078,43

3.9. Resultado Líquido do Exercício

O Resultado Líquido do Período é negativo em €28.358,15. Para esse resultado contribuiu essencialmente o aumento do Custo das Mercadorias e das Matérias Consumidas e dos Gastos com o Pessoal. Relativamente as Gastos com pessoal o aumento provém do aumento do salário mínimo e das alterações provocadas pela atualização dos salários de acordo com o contrato coletivo de trabalho.

Propomos que o resultado líquido de €28.358,15 seja transferido para a conta de resultados transitados.

4. Considerações Finais

Os nossos agradecimentos a todos quantos colaboraram connosco no desenvolvimento deste grande projeto que é a Anima Una, em particular, à Segurança Social (SS), Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), voluntários e a todos os Sócios da ANIMA UNA, pela disponibilidade e prontidão no apoio às nossas dinâmicas e projetos.

Endereçamos o nosso especial e reiterado reconhecimento público a todos os excelentes colaboradores, por todos os seus préstimos no engrandecimento desta instituição.

Braga, 12 de março de 2018

A Direção

Anexos

Anima Una - Associação de Apoio Social

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.1.b) e 4	910.723,24	974.134,61
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	3.1.c) e 5	59.029,70	61.942,65
Investimentos financeiros	3.1.d) 11	93.725,57	92.286,52
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		1.063.478,51	1.128.363,78
Activo corrente			
Inventários	3.1.e) e 7	5.594,93	6.280,37
Créditos a receber	15.2 e 15.3	54.043,15	101.605,87
Estado e outros Entes Públicos	15.8	3.329,28	3.449,00
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	15.1	7.180,00	7.430,00
Diferimentos	3.1.f) e 15.4	26,94	
Outros activos correntes			
Caixa e depósitos bancários	15.5	40.392,47	38.620,10
Subtotal		110.566,77	157.385,34
Total do activo		1.174.045,28	1.285.749,12
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	3.4 e 15.6	38.431,38	30.512,23
Excedentes de revalorização			
Ajustamento / outras variações nos fundos patrimoniais	15.6	594.006,77	629.137,19
Resultado Líquido do período		-28.358,15	7.802,68
Total dos fundo patrimoniais		604.080,00	667.452,10
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	443.674,58	457.085,55
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		443.674,58	457.085,55
Passivo corrente			
Fornecedores	15.7	17.155,85	18.093,44
Estado e outros Entes Públicos	15.8	11.554,29	10.206,77
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	15.9	97.580,56	132.911,26
Subtotal		126.290,70	161.211,47
Total do passivo		569.965,28	618.297,02
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.174.045,28	1.285.749,12

Anima Una - Associação de Apoio Social
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8	490.429,82	471.740,52
Subsídios, doações e legados à exploração	3.1.h), 8 e 10	238.104,69	230.290,53
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-79.934,44	63.312,72
Fornecimentos e serviços externos	8	-113.848,01	107.547,30
Gastos com o pessoal	3.1.i) e 12	-533.882,25	499.715,76
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15.1	-3.520,00	
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	8	43.090,89	44.697,49
Outros gastos	8	-199,12	154,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		40.241,58	75.997,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-68.237,97	67.905,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-27.996,39	8.092,61
Juros e rendimentos similares obtidos	8	3.218,88	3.925,02
Juros e gastos similares suportados	8	-3.580,64	4.214,95
Resultados antes de impostos		-28.358,15	7.802,68
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-28.358,15	7.802,68

Anima Una - Associação de Apoio Social

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		499.704,36	451.391,02
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		-206.082,76	189.377,00
Pagamentos ao pessoal		-537.848,29	482.047,35
Caixa gerada pelas operações		-244.226,69	-220.033,33
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		254.939,64	253.842,61
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		10.712,95	33.809,28
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	1.309,13	80.719,13
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	11.2	1.439,05	
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	8	3.218,88	3.925,02
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		470,70	-76.794,11
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações	8	7.580,33	20.670,33
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-13.410,97	12.758,24
Juros e gastos similares	8	-3.580,64	4.214,95
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-9.411,28	3.697,14
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.772,37	-39.287,69
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		38.620,10	77.907,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15.5	40.392,47	38.620,10

Anexo às demonstrações financeiras

1 – Identificação da entidade:

A “Anima Una - Associação de Apoio Social” é uma associação sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS)”, com estatutos publicados no Diário da República n.º 163, Série II, em 24 de Agosto de 2007, com sede em Rua Alfredo Barros. Tem como finalidade principal a prática de actividades de carácter social tais como apoiar a Infância, a Juventude, a família, a Terceira Idade, desenvolver actividades de apoio e integração social e de estudos relativos à Infância, à Juventude e à protecção dos cidadãos na velhice e invalidez.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial contabilístico

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da ANIMA UNA e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da ANIMA UNA e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos nos termos dos n.os 1, 5 e 6 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do NCRF-ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 – Indicação e comentários das contas de balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2018, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações produzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo.

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Ativos fixos tangíveis

No registo dos ativos fixos tangíveis foi aplicado o modelo de custo, o qual corresponde ao custo de aquisição deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, pelo método de linha reta, de uma forma consistente de período a período, de acordo com as vidas úteis estimadas.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os programas de computadores, o projeto de implementação dos fotovoltaicos e a fiscalização da obra, e encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Estes ativos foram amortizados a partir do momento em que estiveram concluídos ou em estado de uso, pelo método de linha reta, de uma forma

consistente, durante 3, 6 e 50 anos, respetivamente, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil.

d) Investimentos Financeiros

O registo dos investimentos financeiros é realizado ao custo histórico, sendo no final de cada período realizados ajusto de acordo com o justo valor.

e) Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo histórico, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

f) Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber” ou “Diferimentos”.

g) Rédito

O rédito decorrentes da atividade ordinária da ANIMA UNA, é reconhecido pelo justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente acordado entre as partes contratantes, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos.

h) Subsídio e outros apoios

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe segurança de que irão ser recebidos e que a ANIMA UNA cumprirá as condições a eles associados.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

i) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva

decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e benefícios não monetários, bem como a cessação de emprego.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Outras políticas contabilísticas:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A ANIMA UNA classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais os riscos de alteração de valor é insignificante.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimentos incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e doações.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da ANIMA UNA, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Foram detetados erros relativamente às depreciações dos ativos fixos tangíveis, tendo sido reconhecidas as devidas correções nos fundos patrimoniais por crédito da conta de resultados transitados, no valor de €148,47. Foram ainda reconhecidas, na mesma conta, correções relativamente a exercícios anteriores de gastos com formação no valor de €32,00.

4 – Ativos fixos tangíveis:

4.1- Divulgação sobre os ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixa tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas

b) Método de depreciação usado

A Associação deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método de linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) As vidas úteis

As vidas úteis consideradas para os ativos fixos tangíveis são as seguintes:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais			-	-	-	-
Edifícios e outras construções	989 534,59					989 534,59
Equipamento básico	151 572,98	1 367,19				152 940,17
Equipamento de transporte	40 000,00					40 000,00
Equipamento biológico	74,99					74,99
Equipamento administrativo	9 649,12	397,99				10 047,11
Outros activos fixos tangíveis	-					-
Total	1 190 831,68	1 765,18	-	-	-	1 192 596,86
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	107 262,88	29 960,53		(0,04)	-	137 223,37
Equipamento básico	92 726,88	23 889,92		(148,41)	-	116 468,39
Equipamento de transporte	10 000,00	10 000,00			-	20 000,00
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	6 707,31	1 474,57		(0,02)	-	8 181,86
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	216 697,07	65 325,02	-	(148,47)	-	281 873,62

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais		-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	976 653,67	12 880,92			-	989 534,59
Equipamento básico	131 156,99	20 415,99	-		-	151 572,98
Equipamento de transporte	-	40 000,00	-	-	-	40 000,00
Equipamento biológico	74,99		-	-	-	74,99
Equipamento administrativo	8 097,45	1 551,67				9 649,12
Outros activos fixos tangíveis	-	,	-	-	-	-
Total	1 115 983,10	74 848,58	-	-	-	1 190 831,68
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	77 302,35	29 960,53	-		-	107 262,88
Equipamento básico	69 072,51	23 654,37	-		-	92 726,88
Equipamento de transporte	-	10 000,00	-		-	10 000,00
Equipamento biológico	-		-		-	-
Equipamento administrativo	5 329,93	1 377,38	-		-	6 707,31
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	151 704,79	64 992,28	-	-	-	216 697,07

5 – Ativos intangíveis

- a) Os ativos intangíveis são compostos pelos programas de computadores, o projeto de implementação dos fotovoltaicos e a fiscalização da obra, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações.
- b) Estes ativos são amortizados a partir do momento em que estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método de linha reta, de uma forma consistente decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil que é de 3, 6 e 50 anos, respetivamente.
- c) Quantias escrituradas dos ativos intangíveis:

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
<i>Goodwill</i>	-					-
Projectos de Desenvolvimento	-					-
Programas de Computador	8 584,19					8 584,19
Propriedade Industrial	-					-
...	-					-
Outros activos intangíveis	72 347,50					72 347,50
Total	80 931,69	-		-		80 931,69
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	8 584,19				-	8 584,19
Propriedade Industrial	-				-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	10 404,85	2 912,95			-	13 317,80
Total	18 989,04	2 912,95	-	-	-	21 901,99

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
<i>Goodwill</i>	-					-
Projectos de Desenvolvimento	-					-
Programas de Computador	8.584,19					8.584,19
Propriedade Industrial	-					-
...	-					-
Outros activos intangíveis	72.347,50					72.347,50
Total	80.931,69	-		-		80.931,69
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	8.584,19				-	8.584,19
Propriedade Industrial	-				-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	7.491,90	2.912,95			-	10.404,85
Total	16.076,09	2.912,95	-	-	-	18.989,04

6 – Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida em que são incorridos.

Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	63 674,58	63 674,58	-	77 085,55	77 085,55
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	380 000,00	380 000,00	-	380 000,00	380 000,00
Total	-	443 674,58	443 674,58	-	457 085,55	457 085,55

A conta empréstimos bancários é composta por um financiamento do Millennium-BCP com um plano de reembolso de 7 anos.

7 - Inventários

7.1) Política contabilística adotada na mensuração dos inventários, incluindo a formula de custeio

A ANIMA UNA valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo médio ponderado, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados durante o período.

7.2) Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Descrição	Inventário em 01-Jan-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5 338,92	71 763,17	(7 509,00)	6 280,37	88 606,87	(9 357,87)	5 594,93
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	5 338,92	71 763,17	(7 509,00)	6 280,37	88 606,87	(9 357,87)	5 594,93
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				63 312,72			79 934,44
Variações nos inventários da produção				-			

8 - Rendimento e gastos

a - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada entre a entidade e o comprador ou utente do ativo

b – Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Descrição	2018	2017
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	490 429,82	471 740,52
Quotas dos utilizadores	486 189,82	467 620,52
Quotas e Jóias	4 240,00	4 120,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos	-	-
Total	490 429,82	471 740,52

Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo	230.524,36	209.620,20
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças	7.580,33	20.670,33
Legados	-	-
Total	238.104,69	230.290,53

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	460,83	
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,59	17,49
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	8,10	395,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros	42 621,37	44 285,00
Total	43 090,89	44 697,49

Descrição	2018	2017
Subcontratos		
Serviços especializados	27 676,92	32 828,57
Materiais	3 502,58	2 899,67
Energia e fluidos	72 702,64	61 579,02
Deslocações, estadas e transportes	744,95	1 608,29
Serviços diversos	9 220,92	8 631,75
Total	113 848,01	107 547,30

Descrição	2018	2017
Impostos	29,12	28,54
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Divídas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros gastos	170,00	126,38
Total	199,12	154,92

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3 549,71	4 202,44
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento	30,93	12,51
Total	3 580,64	4 214,95
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	3 218,88	3 925,02
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	3 218,88	3 925,02
Resultados financeiros	(361,76)	(289,93)

9 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

9.1 — Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.

Sem movimento.

9.2 — Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.

Sem movimento.

10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo	230 524,36	209 620,20
ISS, IP	230 524,36	209 620,20
Designação do Subsídio B	-	-
Designação do Subsídio C	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	-	-
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
Total	230 524,36	209 620,20

10.2 — Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;

Não foram obtidos benefícios sem valor atribuído.

10.3 — Principais doadores/fontes de fundos.

Os principais doadores de fundos foram as seguintes entidades coletivas públicas:

- Instituto da Segurança Social (protocolos)

11. Instrumentos financeiros

11.1 — Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

11.2 — Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços;
- b) Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;
- c) Outros créditos;

Nos períodos de 2017 e 2018, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2018	2017
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos noutras empresas	-	-
Outros Investimentos financeiros	93 725,57	92 286,52
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	93 725,57	92 286,52

- d) Fundos subscritos e não realizados;
- e) Diferimentos.

11.3 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) Empréstimos por obrigações;
- b) Dívidas a instituições de crédito;
- c) Adiantamentos recebidos sobre encomendas;
- d) Dívidas por compras e prestações de serviço;
- e) Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar;

- f) Dívidas a entidades subsidiárias e associadas;
- g) Outras dívidas;
- h) Diferimentos.

12 – Benefícios dos empregados

12.1 – Número médio de empregados durante o ano:

A Associação teve, durante o período, ao seu serviço 39 funcionários.

12.2 – Quantia de benefícios dos empregados reconhecida durante o período:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	437 553,77	410 964,12
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	1 176,59	3 275,23
Encargos sobre as Remunerações	86 616,00	78 986,94
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5 629,65	6 489,47
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	2 906,24	
Total	533 882,25	499 715,76

13 – Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

14 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15 – Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1 - Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros

A 31 de Dezembro de 2017 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Foi reconhecida uma perda por imparidade no valor de €3.520,00 de sócios que, apesar de terem sido notificados para pagarem as suas dívidas, não deram qualquer tipo de resposta para esse efeito.

Descrição	2018	2017
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	7 180,00	7 430,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...		
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	(3 520,00)	-
Total	3 660,00	7 430,00

15.2 – Clientes e Utentes

Para os períodos de 2017 e 2018 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Clientes e Utentes c/c	39 435,47	46 922,67
Clientes		-
Utentes	39 435,47	46 922,67
Clientes e Utentes títulos a receber		-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	39 435,47	46 922,67

15.3 – Créditos a receber

A rubrica “Créditos a receber” tinha, em 2017 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos ao pessoal	5 016,80	4 840,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	7 795,20	
Devedores por acréscimos de rendimentos		
...	-	-
Outros Devedores	1 795,68	9 581,96
Perdas por Imparidade	-	-
Total	14 607,68	14 421,96

15.4 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Revista 4Sénior	26,94	
...	-	-
...	-	-
Total	26,94	-
Rendimentos a reconhecer		
Paneis solares		
Matérias de consumo		
Apoio IEFP		
Total	-	-

15.5 – Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	1 591,79	2 537,31
Depósitos à ordem	38 800,68	36 082,79
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	40 392,47	38 620,10

15.6 – Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	30 512,23	7 951,15	32,00	38 431,38
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	629 137,19		35 130,42	594 006,77
Total	659 649,42	7 951,15	35 162,42	632 438,15

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(3 300,09)	33 812,32		30 512,23
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	662 715,94	1 551,67	35 130,42	629 137,19
Total	659 415,85	35 363,99	35 130,42	659 649,42

15.7 – Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	17 155,85	18 093,44
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	17 155,85	18 093,44

15.8 – Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	259,25	444,60
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 070,03	3 004,40
Outros Impostos e Taxas		
Total	3 329,28	3 449,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	2 104,00	1 895,00
Segurança Social	9 310,30	8 237,13
Outros Impostos e Taxas	139,99	74,64
Total	11 554,29	10 206,77

15.9 – Outros Passivos Financeiros

A rubrica “Outros Passivos financeiros” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	4 993,92	-	3 391,60
Remunerações a pagar	-		-	
Cauções	-	-	-	-
Outras operações		4 993,92	-	3 391,60
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	643,45	-	2 663,10
Credores por acréscimos de gastos	-	75 016,92	-	113 630,69
Outros credores		4 078,43		1 888,37
	-	-	-	-
Total	-	84 732,72	-	121 573,76

Braga, 12 de março de 2019